

POPULAÇÃO REACTIVA COMBATE AO CRIME

por Filipe Siuéia

N. 3/6/82

«Iniciámos há pouco o patrulhamento do bairro, particularmente nas zonas onde se verificam muitos casos de banditismo» — anunciou o secretário do Grupo Dinamizador do Bairro de Fomento, Agostinho Massingue, ao referir-se à forma como a população daquela zona através das milícias populares se tem vindo a preparar para fazer face ao problema da criminalidade, considerado uma das questões sociais mais preocupantes.

Os trabalhos em curso abrangem a restauração do parque infantil seriamente danificado, trabalhos da jardinagem, colocação de vidros partidos, pintura de instalações, bem como a aquisição do novo mobiliário para as salas do clube.

Por outro lado, os trabalhos de melhoramento do Clube do Fomento abrangem também o campo de jogos. De acordo com o secretário do

des, o parcelamento dos talhões, a criação de condições para a instalação de um estaleiro de materiais de construção para os habitantes do bairro e a mobilização das populações para a resolução dos problemas da escola primária ali existente são alguns dos planos a serem realizados no Fomento.

A nossa acção como novo Grupo Dinamizador consistiu na organiza-

mento da referida machamba devendo-se a problemas organizativos, estando em curso a mobilização das populações para o início dos trabalhos.

Falando ainda do esforço desenvolvido para o aproveitamento da machamba, Agostinho Massingue disse que dá-se maior atenção à mobilização das pessoas a serem inte-

tos como carne, peixe, leite, entre outros. As vendedeiras albergam-se numas tendas por elas construídas e sem condições higiénicas.

Sobre aquele mercado o Secretário do Bairro do Fomento disse: Já colocamos a situação do nosso mercado ao Conselho Executivo da Cidade de Maputo, mas responderam-nos que só depois da conclusão das obras do mercado da Setembro é que se iniciarão os trabalhos no nosso bairro.

A nossa Reportagem visitou vários locais, entre eles a Escola Primária Tunduru, a única que serve o bairro. Aquele estabelecimento de ensino conta com 1089 alunos, assistidos por 19 professores.

— A nossa escola enfrenta vários problemas desde a falta de salas para os alunos, material didáctico até a falta de água. As casas de banho estão entupidas. Para solucionarmos esta situação construímos latrinas — declarou Rosalina Muilanga, directora daquele estabelecimento de ensino.

Rosalina Muilanga acrescentou que grande parte do mobiliário para as salas de aulas encontra-se seriamente danificado, adiando que as cinco salas de aulas têm os vidros partidos e não há quadros pretos.

CRIMINALIDADE NO BAIRRO

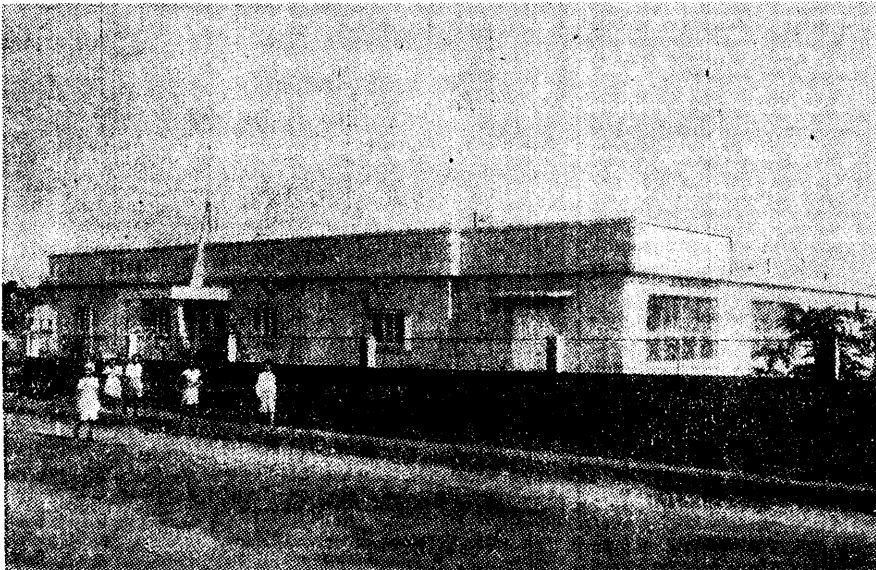
— Enfrentamos graves problemas de segurança no bairro, principalmente na unidade comunal três. Nesta zona as pessoas que circulam a altas horas da noite são agredidas por barras de ferro e mesmo ameaçadas por armas — afirmou o secretário do Bairro do Fomento.

Os roubos, assaltos às residências, destruição de lóras e existência de pessoas que não pagam as rendas de casa à APIE, são alguns dos problemas que se enfrentam no Fomento.

Naquele bairro existem cinco casas desocupadas e três inacabadas. Para assegurar a manutenção das habitações, as estruturas do bairro têm colocado alguns guardas que se dedicam à manutenção e conservação de imobiliário de modo a se evitar a sua degradação.

Várias pessoas por nós contactadas afirmaram unanimemente existir problemas de bandidos que ameaçam a tranquilidade no bairro. Ainda a este propósito Vasco Augusto Ngomane, milícia do bairro disse: — Iniciámos nestes últimos dias, o patrulhamento da zona, onde se verificam muitos casos de banditismo.

Para reforçar a segurança no bairro têm vindo a ser recrutados milícias, faltando neste momento o início da sua preparação político-disciplinar.



Fachada frontal do edifício onde funciona o Clube do Bairro, cujas instalações estão em melhoramento

Grupo Dinamizador daquele local de residência, Agostinho Massingue, os fundos para a reparação daquelas instalações resultam da venda de produtos alimentares no Clube, bem como da promoção de convívios culturais.

— Com a conclusão das obras de melhoramento das instalações do clube iremos intensificar a prática de actividades recreativas para os moradores do nosso bairro. O clube irá servir de local para a projecção de filmes e emissões de televisão, venda de produtos alimentares e jogos de diversas modalidades — declarou Agostinho Massingue.

OUTROS TRABALHOS EM CURSO

O desenvolvimento das zonas ver-

des dos quarteirões, porque sem eles não podemos concretizar os planos que nos propomos realizar — afirmou o secretário do Grupo Dinamizador do Fomento ao ser abordado sobre aqueles planos.

Aquele local de residência conta presentemente com 21 quarteirões com os respectivos chefes.

SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

O Bairro Comunal do Fomento possui uma cooperativa de consumo com dois postos de venda, um posto dos correios e uma escola primária. Por outro lado, aquele local de residência conta com uma machamba colectiva que não está sendo totalmente aproveitada. O não aproveita-

mento da machamba, principalmente as que estão desempregadas, mas que manifestam interesse nesse trabalho.

A situação da falta de transportes que se verifica na Cidade de Maputo, afecta igualmente aquele bairro. O Bairro do Fomento é beneficiado apenas por um autocarro dos Transportes Públicos Urbanos, o que tem reflexos na produção, pois, muitas das vezes, milhares de moradores chegam atrasados nos seus locais de trabalho.

Aquele local de residência possui um mercado em péssimas condições. O actual mercado não possui infra-estruturas adequadas para o armazenamento de alguns produ-